

Diretório Sector 3

Encontro Inter Pares

Relatório 11ª Edição de 13-09-2017



NOTA INTRODUTÓRIA

“Encontros Inter Pares” é uma iniciativa da Sector 3 – Social Brokers, na presente edição realizada em parceria com a Fundação Eugénio de Almeida, que visa promover a cooperação entre entidades registadas no Diretório Sector 3, mediante realização de encontros periódicos e temáticos. Pretende-se que estes “Encontros Inter Pares” sejam momentos de efetiva partilha de conhecimentos e de experiências, dos quais possa surgir a descoberta de sinergias e, porventura, a posterior concretização de ações de entreajuda e de mútuo fortalecimento.

Encontros Inter Pares

Tema da 11ª Edição

Pontes para a Cooperação

Local: Fórum FEA (Évora)

Data: 13 de Setembro 2017

ENTIDADE	PROJETO	DELEGAÇÃO
Movimento ECOSS	Movimento ECOSS	Susana Godinho (Coordenadora Geral) Elisa Chinita de Mira (Diretora/Consultora Pedagógica)
Apoio à Vida	Apoio à Vida	Rafaela Nogueira (Comunicação e Fundraising)
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira	GAPRIC	Manuela Forte (Presidente da Direção) Ana Teresa (Diretora Técnica) Ana Colaço (Responsável do Projeto)
Associação Vale de Acór	Fratellini	Cláudia Assis Marcos (Diretora Rémorá) Fernanda Marques (Dir Desenvolvimento Local da Câmara Municipal Almada)
Associação de Paralisia Cerebral de Évora	Every.Body	Bruno Martins (Diretor Técnico) José Pereira (Diretor Geral Every.Body)
Portugal Inovação Social	Apoios à Cooperação	Francisco Fragoso (Coordenador Regional Alentejo)

INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Quantitativa



Classificação	1	2	3	4	Média
Divulgação da iniciativa	60%	40%	0%	0%	1,4
Conteúdo e formato da ação	80%	20%	0%	0%	1,2
Duração da ação	40%	40%	20%	0%	1,8
Horário da ação	40%	40%	20%	0%	1,8
Logística (espaço refeição)	40%	40%	0%	20%	2,0
Contributo para a valorização pessoal	40%	60%	0%	0%	1,6
Avaliação global	60%	40%	0%	0%	1,4

ESCALA:

1 – Muito satisfeito

2 – Satisfeito

3 – Insatisfeito

4 – Muito insatisfeito

Voltaria a inscrever-se numa iniciativa semelhante?

SIM **NÃO**

100% 0%

INQUÉRITO SATISFAÇÃO – Avaliação Qualitativa



Questão 1: O que mais gostou

Das apresentações das parcerias.

A possibilidade de conhecer novas instituições e projetos. A possibilidade de dar a conhecer o trabalho desenvolvido na nossa instituição.

A partilha de experiências entre os projetos.

Sendo a primeira vez que o Movimento ECOSS participa num evento desta natureza, pareceu-nos de extrema importância a partilha de ideias. O saber-fazer que a experiência trás para este tipo de encontros é de um valor acrescentado incalculável. As boas práticas aprendem-se pela partilha.

Gostei de tudo em geral. Ótimo para trazer ideias e vontade de fazer mais e melhor.

Questão 2: Aspetos a melhorar

Mais tempo para discussão dos instrumentos financeiros.

Disponibilização de mais tempo para questões e debate entre os participantes.

A comunicação das ferramentas de apoio deve ser melhorada (Portugal Inovação Social_ demasiado disperso)

*A menor satisfação no ponto “Logística” está relacionada com o facto de não ter havido alternativa de coffee break “sem açúcar”.
“Em 2015 a prevalência estimada da Diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos) foi de 13,3%, isto é, mais de 1 milhão de portugueses neste grupo etário tem Diabetes.” (ver em <http://spd.pt/images/bolsas/dfn2015.pdf>).*

Questão 3: Sugestões para novas iniciativas

Apresentação de indicadores que vão de encontro à necessidade de medir impactos e reflexão sobre o Ciclo PDCA (planear, fazer, monitorizar, avaliar).

Sessões de trabalho que permitam desenvolver/conhecer os programas disponíveis no âmbito do Portugal Inovação Social.

Este tipo de iniciativas são de um imenso valor acrescentado, como já referimos. Poderia funcionar em jeito de “mesa redonda” para um real debate sobre as práticas e os projetos, colocação de dúvidas e debate de ideias, com um moderador (mais informal...).

Depoimentos



Tema 1 - Principais fatores determinantes para uma boa Parceria

Credibilidade da Instituição na comunidade; Boa comunicação; Capacidade de diálogo dos membros da gestão; Capacidade de negociação e flexibilidade para adaptação a situações novas; Capacidade de compreensão da posição «do outro»; Capacidade de identificação daquilo que têm em comum; Foco no interesse das pessoas e no objectivo de as servir; Convicção de que juntos se faz mais e melhor do que só.

APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora

A capacidade de apresentar um bom projeto/boa ideia aos parceiros. A existência de mecanismos que permitam a divulgação, por parte da instituição, dos apoios recebidos.

APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

Desenvolvimento de objetivos comuns; compreensão da dimensão dos ganhos (a maioria das vezes vão muito além dos económicos).

Associação Vale de Ácor

Tema 2 - Boas práticas de cooperação na Instituição

Parceria com Agrupamentos de Escolas: Visita das escolas ao Pomarinho; Participação numa educação ambiental e por outro lado de práticas inclusivas e respeito pela diferença; Cozinha da Graciete - Integração de jovens no trabalho - Estágios em contexto de trabalho; APPACDM - uso da lavandaria e do autocarro; Paralisia Cerebral de Badajoz - Troca de experiências e trabalho entre técnicos das 2 instituições; Politécnico de Beja - Integração de alunos em estágio em troca de formação gratuita; Universidade de Évora – idem.

APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora

Empresas/Entidades sediadas no concelho que recebem utentes da instituição no âmbito das Atividades Socialmente Úteis e do GAPRIC como, por exemplo, Vitacress, Maravilha Farms, Junta de Freguesia de Salvador/Santa Maria, Duna Parque, Associação de Beneficiários do Mira, Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Odemira.

APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

Câmara Municipal de Almada, no âmbito do projeto Fratellini.

Associação Vale de Ácor

Tema 3 - Principais vantagens e dificuldades associadas às diferentes ferramentas da Portugal Inovação Social

Vantagens - Não considerar «mais do mesmo». Maior dificuldade: ter que ter um «investidor».

APCE – Associação de Paralisia Cerebral de Évora

A ferramenta em causa engloba um conjunto de condicionantes que, por vezes, poderá ser impeditivo e/ou limitativo do acesso por parte das IPSS.

APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira

A comunicação nestes eventos deve ser bastante melhorada; o próprio site está desatualizado.

Associação Vale de Ácor

AGRADECIMENTO

Em nome de todas as entidades participantes, a Fundação Eugénio de Almeida e a Sector 3 muito agradecem a preciosa participação nesta iniciativa do Dr. Francisco Fragoso, Coordenador Região Alentejo da Portugal Inovação Social.

